



CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 8ª REGIÃO
RUA PADRE GERMANO MAYER, 2272 – HUGO LANGE – FONE (041)3264-8097 – CEP 80040-340 – CURITIBA – PARANÁ

Curitiba, 27 de fevereiro de 2023.

Parecer Consultivo – Grupo de Trabalho de Novos Procedimentos do CREFITO-8

À Diretoria do CREFITO-8

Assunto: Parecer acerca da prescrição de Canabidiol e da Terapia Canabinoide pelo profissional Fisioterapeuta

O Grupo de Trabalho de Novos Procedimentos do CREFITO-8 envia anexo o parecer referente à prescrição de Canabidiol e Terapia Canabinoide pelo Fisioterapeuta.

Comissão de Educação
GT de Novos Procedimentos



CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 8ª REGIÃO
RUA PADRE GERMANO MAYER, 2272 – HUGO LANGE – FONE (041)3264-8097 – CEP 80040-340 – CURITIBA – PARANÁ

1. RELATÓRIO

Em resposta à Senhora Presidente do CREFITO-8, Dr. Patrícia Rossafa Branco, solicitando ao GT de novos procedimentos a emissão de parecer consultivo sobre a prescrição de Canabidiol e Terapia Canabinoide pelo Fisioterapeuta, segue o parecer. O presente parecer tem como base o Acórdão COFFITO 611/2017 bem como a RDC Nº 660/2022 da ANVISA.

2. FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

2.1. CONCEITO

O uso da cannabis como medicamento, o qual faz parte da farmacopeia tradicional chinesa, é descrito dentro da literatura clássica na área médica há mais de 1700 anos. O Sistema Endocanabinoide (SEC), apesar de ter sido descoberto na década de 90, vem sendo pesquisado há muito tempo e sua compreensão fisiológica tem revolucionado o entendimento sobre homeostase, doenças crônicas não transmissíveis, neuroplasticidade, controle da dor, otimização da performance funcional e uma infinidade de ações moduladoras que interagem com praticamente todos os sistemas orgânicos. Destaca-se o fato de que o descobrimento desse Sistema se deu à partir das pesquisas com os fitocanabinoides encontrados nas variações da planta do gênero Cannabis.

A utilização dos fitocanabinoides, principalmente de preparações com altas concentrações de Canabidiol – CBD – com finalidade terapêutica, conta com



CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 8ª REGIÃO
RUA PADRE GERMANO MAYER, 2272 – HUGO LANGE – FONE (041)3264-8097 – CEP 80040-340 – CURITIBA – PARANÁ

elevado e crescente volume de evidências demonstradas em estudos pré-clínicos e clínicos. Parte dos trabalhos científicos têm demonstrado que modalidades terapêuticas como Terapia Manual, Exercícios Terapêuticos, Acupuntura, Terapia Neural e Eletroterapia interagem diretamente com o Sistema Endocanabinoide. A modulação do SEC através de compostos ricos em Canabidiol pode otimizar e alterar positivamente o desfecho de casos clínicos manejados por Fisioterapeutas.

2.2. Aplicação

Em 2010, por meio da Resolução COFFITO 380/2010, fica regulamentado o uso pelo Fisioterapeuta das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde, o qual inclui o uso de fitoterápicos a partir da portaria MS número 971/2006. Posteriormente, o Acórdão COFFITO 611/2017 prevê a prescrição, dentre outros medicamentos, de Fitofármacos/Fitoterápicos por Fisioterapeutas. Ora, o medicamento derivado de Cannabis trata-se de um fitoterápico (quando é extraído o óleo da planta completa) ou de um fitofármaco quando há maior concentração de CDB.

Ainda, a RDC/ANVISA n.660, de 30 de Março de 2022, no seu artigo 1º, estabelece os critérios e os procedimentos para produtos derivados de Cannabis mediante “prescrição de profissional legalmente habilitado, para tratamento de saúde.” Sendo assim, não existe nenhuma restrição para a prescrição por parte do fisioterapeuta que tenham a devida capacitação para realizar tal prescrição.



CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 8ª REGIÃO
RUA PADRE GERMANO MAYER, 2272 – HUGO LANGE – FONE (041)3264-8097 – CEP 80040-340 – CURITIBA – PARANÁ

É importante que o profissional tenha formação adequada para entender o mecanismo do SEC, a ação dos mesmos bem como de seus derivados, indicações clínicas, possíveis contraindicações ou efeitos adversos, interações medicamentosas, entre outros.

Os canabinóides endógenos e derivados de plantas podem atuar individualmente, mas também em combinação(ões), para produzir analgesia via canabinóides e outros receptores.

2.3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-CIENTÍFICA

Apesar das descobertas significativas que apoiam o potencial terapêutico dos medicamentos a base de canabinóides, as altas doses de Tetrahydrocannabinol (THC) obtidos com o uso de forma recreativa por usuários pesados (“*heavy users*”), principalmente pelo processo do fumo, aumentando muito a descarboxilação, ou seja, levando a um excesso do THC, bem como a questão da guerra anti drogas onde a generalização do uso da planta como um todo, impossibilitando seu potencial de uso terapêutico, geraram obstáculos regulatórios em todo o mundo (Eisenstein, 2015). No entanto, o uso de canabinóides como medicamento está se tornando cada vez mais comum com amplo desenvolvimento nas vias de administração (Campbell et al., 2001; Hazekamp et al., 2010; Aviram & Samuely-Leichtag, 2017). Especificamente, novas tecnologias estão sendo implementadas para simplificar o uso medicinal de canabinóides, diminuir os efeitos colaterais e fornecer um nível constante de canabinóides na corrente sanguínea (Eisenberg et al., 2014). Ao contrário de vários medicamentos,



CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 8ª REGIÃO
RUA PADRE GERMANO MAYER, 2272 – HUGO LANGE – FONE (041)3264-8097 – CEP 80040-340 – CURITIBA – PARANÁ

incluindo os opióides, há uma minoria de receptores canabinóides (CB) no tronco cerebral nas áreas que controlam a respiração, o que explica a baixa toxicidade dos canabinóides (Hall & Degenhardt, 2009).

2.5. REFERÊNCIAS

Hall W, Degenhardt L. Adverse health effects of non-medical cannabis use. *Lancet* 2009; 374:1383-1391.

Eisenstein M. Medical marijuana: Showdown at the cannabis corral. *Nature* 2015; 525:S15-S17.

Campbell FA, Tramèr MR, Carroll D, Reynolds DJM, Moore RA, McQuay HJ. Are cannabinoids an effective and safe treatment option in the management of pain? A qualitative systematic review. *BMJ* 2001; 323:13.

Hazekamp A, Grotenhermen F. Review on clinical studies with cannabis and cannabinoids 2005-2009. *Cannabinoids* 2010; 5:1-21.

Aviram J, Samuely-Leichtag G. Efficacy of Cannabis-Based Medicines for Pain Management: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. *Pain Physician*. 2017 Sep;20(6):E755-E796.

Eisenberg E, Ogintz M, Almog S. The pharmacokinetics, efficacy, safety, and ease of use of a novel portable metereddose cannabis inhaler in patients with chronic neuropathic pain: A phase 1a study. *J Pain Palliat Care Pharmacother* 2014; 28:216-225.

3. INDICAÇÃO NORMATIVA

Pelos motivos supracitados, o parecer desta Autarquia é favorável à prescrição de Canabidiol e da Terapia Canabinoide pelo profissional Fisioterapeuta devidamente capacitado.

Sendo o que se apresenta para o momento, manifestamos nossos cordiais cumprimentos.

Este parecer foi redigido por:

GT Novos procedimentos do Crefito-8

Dr Rafael Lara – colaborador técnico